

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Cristina Nozes / 2019-02-13

Identificação do Local / Designação

Poço de Cortes

Concelho e Freguesia

Lisboa/ Marvila

Morada / Localização georreferenciada

Avenida Marechal Gomes da Costa/ Olivais

WGS84: X -9.115249577; Y 38.75945769

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

2677

Tipo de Sítio /Achado

Necrópole

Cronologia (de época Romana)

Séculos I d.C. - III d.C. a IV d.C.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Descrição

Em 1944, durante a construção da atual Avenida Marechal Gomes da Costa, na área onde passava a azinhaga que ligava os Olivais ao sítio de Poço de Cortes, foi descoberta uma necrópole romana

Augusto Vieira da Silva, engenheiro e ilustre olisipógrafo, deslocou-se ao local mas quando lá chegou a necrópole já tinha sido destruída, restando apenas duas estruturas já violadas: uma cripta escavada nas argilas azuis de Xabregas e uma sepultura de inumação.

Pelos registos do investigador sabemos que a cripta tinha forma circular, 9,60 m de diâmetro e cerca de 1,80 m/1,40 m de altura. A base, as paredes e os pilares de sustentação do teto tinham sido construídos em *opus caementicium* e forrados com *opus signinum*. O pavimento, com cerca de 0,12 m de espessura, tinha ao centro um pequeno poço ovoide, com cerca de 0,50 m de profundidade, para recolha de águas. Estava coberta com grandes lajes de calcário e tinha uma abertura de acesso, também centrada, com cerca de 0,80 m de diâmetro. No interior foram encontradas quatro inscrições e uma urna de cremação em lioz. A sepultura de inumação foi achada perto da cripta, construída em *opus incertum* com base e cobertura feita em *lateres*. Já não continha qualquer espólio no interior.

Parte deste conjunto ficou preservado, *in situ*, sob a nova avenida. A sepultura de inumação foi desmontada, transportada e remontada no jardim do Palácio das Galveias, para onde foi levado e depositado o restante espólio epigráfico, atualmente no Museu de Lisboa.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Búa, C., e Guerra, A. (1999): Nova interpretação de uma epígrafe votiva do Poço das Cortes, Lisboa (EO 144-E). In Francisco Villar y Francisco Beltrán (Eds.) - *Pueblos, lenguas y Escrituras en la Hispania Prerromana, Actas del VII Coloquio Sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Zaragoza, 12 a 15 de Marzo de 1997)*. Salamanca (Actas Salmanticensia Estudios Filológicos; 273), pp. 329-338.

Encarnação, José, d' (1975): *Divindades Indígenas sob o Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Imprensa Casa da Moeda.

Gorge, J. G. (1979): *Les villes hispano-roumaines. Inventaire et problématique archéologique* (Publications du Centre Pierre Paris; IV). Paris: de Boccard.

Ribeiro, José Cardim (1987): Aponianicvs Poliscinivs um falso teónimo. *Revista Municipal*. Lisboa: Câmara Municipal. 2ª Série. Nº20, 2º trimestre, pp. 3-14.

Silva, A. Vieira da (1944): Uma estação lusitano-romana no sítio de Poço do Cortes. *Revista Municipal*. Lisboa: Câmara Municipal. Nºs 20 e 22, 1º e 2º trimestre, pp. 37-41.

Imagens



Fig. 1 - Os terrenos agrícolas a sul da necrópole romana (Silva, 1944).



Fig. 2 - Fotografia da cripta funerária romana de Poço de Cortes durante as obras de construção da nova avenida (Silva, 1944).



Fig. 3 - Trabalhos de registo da planta da cripta. Do lado direito da imagem vê-se o Engº António Vieira da Silva a tomar notas das medidas (Silva, 1944).



Fig. 4 - Aspeto geral da cripta após ser retirado o entulho que cobria o fundo (Silva, 1944).

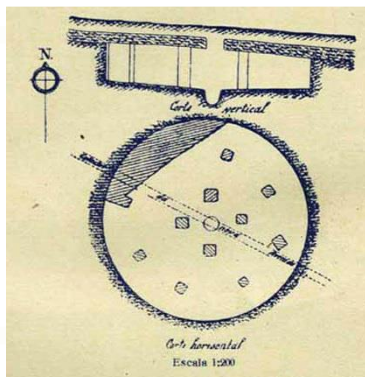


Fig. 5 - Planta e corte da cripta romana de Poço de Cortes (Silva, 1944).



Fig. 6 - Placa funerária e as três aras votivas da necrópole de Poço de Cortes (Silva, 1944).

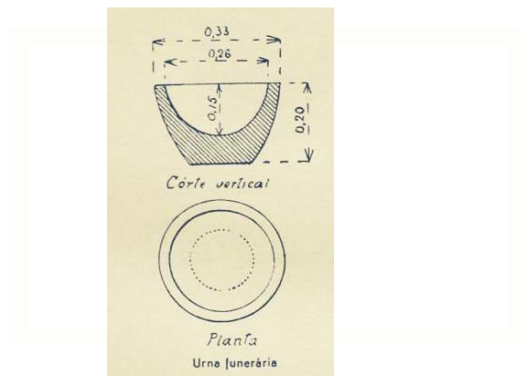


Fig. 7 - Desenho da urna de pedra lioz recolhida no local (Silva, 1944).



Fig. 8 - Fotografia da sepultura de inumação da necrópole de Poço de Cortes (Silva, 1944).

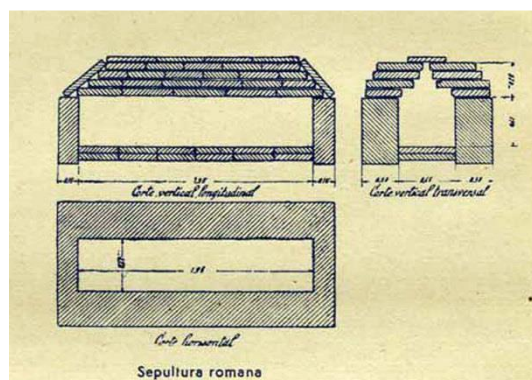


Fig. 9 - Desenhos da sepultura de inumação da necrópole de Poço de Cortes (Silva, 1944).

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

<http://www.museudelisboa.pt/equipamentos/palacio-pimenta.html>

Visitável

Não

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta